



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANNIELA TOMASEN AGUIRRE

FATORES DE RISCO DA OBESIDADE NA POPULAÇÃO DE 1 A 19 ANOS NA
COMUNIDADE DO JARDIM PARAÍSO EM JACAREÍ, SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2018

ANNIELA TOMASEN AGUIRRE

FATORES DE RISCO DA OBESIDADE NA POPULAÇÃO DE 1 A 19 ANOS NA
COMUNIDADE DO JARDIM PARAÍSO EM JACAREÍ, SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIANA CARLA ROMANO ZAMBON

SÃO PAULO
2018

Introdução

A obesidade é definida como o excesso de gordura corporal, geralmente distribuída por toda a superfície corpórea. A melhor maneira de definir a obesidade é pela medida do peso corporal, e correlacionando-o com a idade da criança ou com sua altura. Existem curvas e gráficos específicos que permitem avaliar essas relações, e conseqüentemente definir o estado nutricional do indivíduo. Os adolescentes podem ser avaliados quanto ao índice de massa corporal (IMC), o qual é obtido pela divisão do peso em KG pelo quadrado da altura em metros (ALVES; VIANA, 2003).

Existem diversas causas para a obesidade infantil, porém a mais comum é decorrente da combinação de ingestão excessiva de alimentos com elevado valor calórico e baixo gasto energético. A associação desses 2 fatores, com uma predisposição genética e fatores psicossociais são responsáveis pelo desenvolvimento da obesidade infantil. Existem outras causas mais raras de obesidade, como doenças de glândulas do sistema endócrino, doenças metabólicas e certos distúrbios genéticos (ALVES; VIANA, 2003).

A melhor maneira de abordar a obesidade é a sua prevenção. A criança e adolescente devem associar uma alimentação saudável, rica em nutrientes como as vitaminas e fibras alimentares, com uma prática regular de atividade física (ALVES; VIANA, 2003).

A prevalência mundial de obesidade infantil vem apresentando um rápido aumento nas últimas décadas, sendo caracterizada como uma verdadeira epidemia mundial. Este fato é bastante preocupante, pois a associação da obesidade com alterações metabólicas, como a dislipidemia, a hipertensão e a intolerância à glicose, considerados fatores de risco para o diabetes mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares até alguns anos atrás, eram mais evidentes em adultos; no entanto, hoje já podem ser observadas frequentemente na faixa etária mais jovem (STYNE, 2001).

Algumas cidades brasileiras mostram que o sobrepeso e a obesidade já atingem 30% ou mais das crianças e adolescentes (BALABAN; SILVA, 2001).

A UBS Jardim Yolanda, situada no Município Jacareí, estado de São Paulo, tem um total de 9525 pacientes cadastrados, de acordo com dados estatísticos da equipe de saúde, até o ano 2017, destes pacientes 3189 estão dentro da faixa etária de 1 a 19 anos, e destes 605 tinham sido diagnosticados com obesidade (19 %). O presente projeto de intervenção pretende aumentar o nível de conhecimento sobre os fatores de risco e prevenção da obesidade em crianças e adolescentes e seus responsáveis, pois é de vital importância nesta área, permitindo a implementação de medidas no combate e prevenção a este distúrbio nutricional em indivíduos mais jovens.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Realizar uma intervenção educativa para aumentar o nível de conhecimento sobre os fatores de risco e prevenção da obesidade em crianças e adolescentes de 1 a 19 anos e seus responsáveis.

Objetivos Específicos

Identificar os fatores de risco da obesidade em crianças e adolescentes de 1 a 19 anos.

Capacitar a equipe de saúde para desenvolver a estratégia de intervenção educacional sobre prevenção de obesidade.

Método

Método

Local: Unidade Básica de Saúde Jardim Yolanda município Jacareí. São Paulo.

Público Alvo: Pacientes previamente cadastrados e acompanhados na UBS com obesidade na faixa etária de 1 a 19 anos e seus responsáveis.

Participantes:

Equipe de saúde da UBS Jardim Yolanda, nutricionista do NASF, psicóloga e profissionais qualificados em serviços de atenção primária à saúde.

Ações:

- * Iniciar com a identificação dos pacientes envolvidos no estudo mediante a determinação do IMC nas consultas e nas visitas pela equipe de saúde para a avaliação individual dos pacientes e identificação dos possíveis fatores de risco para obesidade.
- * Capacitação sobre os fatores de risco da obesidade e formas de prevenção, realizada durante uma segunda feira pela médica e enfermeira, envolvendo palestras e rodas de conversa, que permitam maior motivação e aprendizagem dos profissionais, assim como a conscientização da importância do projeto de intervenção.
- * Promover ações educativas, a partir dos principais riscos encontrados, mediante a realização de quatro palestras sobre a prevenção da obesidade na infância e adolescência que serão feitas na UBS a cada quinze durante dois meses pelos profissionais já capacitados, além das consultas individuais e as visitas dos ACS onde os pacientes serão orientados sobre o tema para atingir o maior número possível de pacientes.

Avaliação e Monitoramento:

Após três meses do início das intervenções será feita uma avaliação das ações realizadas, adesão as mesmas, e incidência dos casos de obesidade em crianças e adolescentes da comunidade.

Resultados Esperados

Pretendemos aumentar o nível de conhecimento sobre os fatores de risco e a prevenção da obesidade nas crianças e adolescentes, conseguir mudanças positivas no estilo de vida, proporcionar o compartilhamento de vivências e experiências e assim reduzir a incidência e prevalência da obesidade nas primeiras etapas da vida.

Referências

ALVES, C.R.L.; VIANA, M.R.A. **SAÚDE DA FAMÍLIA: CUIDANDO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**. Coopmed editora médica. Belo Horizonte MG, 2003: 165 - 172.

BALABAN, G.; SILVA, G.A.P. Prevalência de sobrepeso em crianças e adolescentes de uma escola da rede privada de Recife. **J Pediatr** 2001;77:96-100.

STYNE, D.M. Childhood and adolescent obesity. Prevalence and significance. **Pediat Clin North Amer** 2001;48:823-53.